

Nesta edição

Divagando um pouco sobre os Sem-Abrigo 2

Distribuição gratuita de manuais escolares 3

Férias de Verão

Festa do Leitão 2013 4

Equipa de Emergência no incêndio em Agadão 5

Exigências atuais da intervenção social em contextos de consumo 6

III Encontro de Jovens 7

Visita de estudo ao Museu Etnográfico

Nutrição na 1ª Infância

Palavras de Apeço do Presidente



Ao longo do ano, a Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, através das suas diversas respostas, procura, ininterruptamente, prestar apoio à população do concelho de Águeda, agindo sempre em conformidade com as Normas do Direito Internacional Humanitário da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, tendentes a prestar assistência humanitária e social, em especial aos mais vulneráveis, prevenindo e reparando o seu sofrimento e contribuindo para a defesa da vida, da saúde e da dignidade humana, priorizando sempre as situações de emergência social e de socorro.

Estamos conscientes do crescente nível de dedicação, profissionalismo, voluntariado e entrega exigido aos profissionais e voluntários da Delegação de Águeda da CVP que se dedicam à emergência social e de socorro. O recente período de férias foi uma oportunidade para retemperarem as suas forças e enfrentarem numa forma profissional e humana as exigências e as dificuldades que diariamente se lhes vão deparando. E porque as necessidades, daqueles que nos procuram diariamente que são a razão primeira da nossa existência não têm férias, durante a época de verão a instituição garantiu todas as respostas aos que dela mais precisaram.

Não se pode deixar de salientar que, durante os meses de Julho a Agosto, foram servidas 13.636 refeições e entregue géneros alimentares a 149 cidadãos carenciados do concelho. O Centro Alojamento Temporário para Passantes e Sem Abrigo teve sempre taxa de ocupação máxima, 16 utentes. Relativamente aos Ateliers de Desenvolvimento de Competências, foram frequentados por 25 jovens durante todo o período de férias letivas e no dia 19 de Julho decorreu o III Encontro de Jovens das IPSS's do concelho, que contou com cerca de 300 participantes, o dobro do ano transato.

No âmbito da Emergência de Socorro foram garantidos todos os serviços de transporte, perfazendo 3418 doentes transportados e dado apoio sanitário aos mais diversos eventos. Neste sentido, e em nome da Direção, espero que o merecido tempo de descanso tenha sido benéfico e vitalizador para encarar com perseverança os obstáculos e todos os desafios que se avizinham.

César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa*)

Divagando um pouco sobre os Sem-Abrigo

As pessoas que vivem na rua, conhecidas por “Sem-Abrigo” são regra geral, excluídas pela família e de seguida pela sociedade, caindo numa situação de pobreza e toda a situação de pobreza é exclusão. Estes cidadãos sendo rejeitados pela sociedade inevitavelmente os leva a vagar pelas ruas, tornando-se em Sem-Abrigo, logo os Sem-Abrigo são todos aqueles que fazem da rua o seu lar. Embora saibamos que há os falsos Sem-Abrigo, uns porque não querem trabalhar e outros porque preferem andar por aí a vagar.



Como a austríaca de 18 anos, que há 3 meses saiu de casa, conheceu um espanhol em Barcelona e os dois chegaram a Portugal para assistir a um festival de música Freedom. Mais tarde ou mais cedo estes cidadãos começam a recorrer a instituições, que nas suas respostas sociais têm os conhecidos CAT - Centros de Alojamento Temporário, mas passam pouco tempo

porque estes CATS possuem regras e para quem está habituado à liberdade da rua, volta à rua. Nem todos os mortos estão no cemitério. Há muitos mortos de pé, que passam por nós na rua de olhar perdido, os seus passos vagueiam sem rumo, a sua cabeça está vazia, por ter estado demasiado cheia. Para eles tudo parece vazio, já só têm casa nas suas recordações, pois não moram em lado nenhum, foram demasiado espezinhados, para poderem rejuvenescer, são como fugitivos, de coração despedaçado e vazio; mas então porque se mantêm na fila durante horas a fio? Esta é a longa fila de todos aqueles que esperam que alguém neles confie e lhes dê uma oportunidade de vida. Todos estes vagabundos, “porque pela rua vagueiam” só se mantêm de pé graças a instituições que os acolhem. Então o que devemos fazer? Não basta tirar as mãos dos bolsos com o porta-moedas, para dar uma moedinha, mas sim apoiar as instituições que se substituem ao poder local e central e criar condições para que estas protejam os verdadeiros Sem-Abrigo e não os oportunistas que por aí vagueiam. Na verdade estes vagabundos do mundo da rua, pobres, humilhados, despersonalizados, destituídos de tudo, tanto da sua dignidade, como dos seus poucos haveres e quantos deles com problemas físicos e mentais, talvez por abuso e efeitos do álcool. Felizmente salvo uma ou outra exceção que estes não são os Sem-Abrigo da Delegação de Águeda da CVP, mas meditemos na pobreza que nos rodeia, pois pensa-se que a exclusão pode ser combatida através das Leis e Decretos, através da vontade política ou de um programa social (talvez ajudasse) mas será muito difícil. A exclusão encontra-se, sobretudo, na nossa cabeça, no nosso coração e na nossa maneira de pensar. Por isso se torna tão difícil de combater. Talvez mais uns Centros de Acolhimento Temporário - CATS, atenuasse, mas ninguém quer ter estes vizinhos ao pé da porta, sejamos solidários e colaboradores para com os verdadeiros Sem-Abrigo, que são dóceis e educados, a dureza da vida, assim os ensinou. César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa*)

“Não basta tirar as mãos dos bolsos com o porta-moedas, para dar uma moedinha, mas sim apoiar as instituições que se substituem ao poder local e central e criar condições para que estas protejam os verdadeiros Sem-Abrigo...”

Distribuição gratuita de manuais escolares a famílias carenciadas



A Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, tem recebido nos últimos tempos livros escolares doados pela comunidade em geral, numa iniciativa que visa diminuir os encargos das famílias carenciadas do concelho de Águeda. Conscientes de que a aquisição dos manuais, no início de cada ano letivo, representa um acréscimo significativo no orçamento das famílias e que a utilização dos mesmos, por um só aluno, constitui um desperdício de recursos, pelo que a instituição se encontra a promover uma Campanha de Recolha de Manuais Escolares, que visa reduzir despesas, poupar recursos e desenvolver a consciência cívica e ambiental, de solidariedade e de cooperação. A Equipa Técnica da instituição após a receção e verificação dos livros escolares, efetua a avaliação socio económica das famílias que solicitam os livros e procede-se à entrega dos mesmos. Tendo sempre presente a solidariedade e a entreeajuda, a instituição já facultou manuais escolares e material escolar a várias famílias carenciadas do concelho, pelo que estamos recetivos a todas as ofertas de livros escolares e outros, para que possam ser satisfeitos os pedidos daqueles que nos procuram. A instituição, acreditando que nesta altura de crise esta iniciativa torna-se mais uma ajuda para colmatar as dificuldades financeiras, apela a quem pode continuar a doar em bom estado de reutilização, aqueles manuais escolares que já não precise, o faça, facilitando desta forma o acesso gratuito ao maior número possível de alunos, das famílias carenciadas. César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da CVP*)

Férias de Verão

Os Ateliers de Desenvolvimento de Competências durante os meses de Junho, Julho, Agosto e ainda Setembro desenvolveram atividades para as Férias de Verão, nas quais frequentaram 25 jovens dos 12 aos 16 anos do Concelho de Águeda. Foram meses onde o lema foi "Crescer e Ser" levando a cabo o Projeto Pedagógico desta resposta social da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa. Os jovens realizaram trabalhos práticos nos vários Ateliers, executaram ateliers de culinária com várias temáticas, organizaram e participaram em dinâmicas com jogos tradicionais, foram à piscina, ao rio e à praia, trabalharam na Horta Biológica na Alta Vila e participaram ativamente no Projeto *Meatus* da Cáritas de Aveiro, onde debateram questões relacionadas com a violência no namoro e igualdade de género, que originou uma ação de teatro do oprimido a apresentar no mês de Outubro. Organizou-se o III Encontro de Jovens do Concelho de Águeda que teve bastante adesão por parte das Instituições do Concelho e fora do Concelho, foram jogar futsal a Valongo do Vouga numa parceria com a Casa do Povo de Valongo do Vouga, participaram numa sessão fotográfica onde o tema era a *Alegria*, visitaram as instalações e o trabalho do Grupo Etnográfico da Região do Vouga na Mourisca do Vouga, visitaram e jogaram no Mini Golf da Costa Nova e organizaram a tradicional Festa de Verão com muita música e boa disposição entre amigos e família. Para terminar realizou-se o Acampamento de Férias, que teve o apoio fundamental do Parque de Campismo de Aguada de Baixo, que foi uma experiência marcante para a maioria dos jovens por toda a organização e o convívio inerente a esta atividade. Antes de iniciarem as aulas os jovens foram convidados a realizar uma oferta para um colega e assim desejaram um bom começo de escola, foram gestos e peças executadas com dedicação e que alimentam o espírito de grupo que se estimula neste espaço, que são os Ateliers. Paula Santos (*Animadora Socieducativa da CVP*)



Festa do Leitão 2013

A 20ª Festa do Leitão à Bairrada decorreu de 4 a 8 de Setembro na Praça 1º de Maio em Águeda mais uma vez contou com grande afluência de público motivado pela qua-



lidade do cartaz. O leitão foi também juntamente com os artistas motivo da presença de milhares de pessoas. A Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Águeda esteve presente no evento tendo como missão principal, a prevenção, mas também o socorro e evacuação. A Equipa de Emergência esteve no recinto durante todos os dias do evento contabilizando um total de cerca de 50 horas. Foram registadas 19 ocorrências, 3 das quais com necessidade de evacuação para o hospital. As Principais situa-

ções de socorro registadas foram: Mal-estar súbito, Queimaduras, Escoriações e Feridas, Trauma, Avaliações de Pressão arterial e Glicemia. No recinto foi montado um Posto de Socorro e estiveram diariamente presentes 3 ambulâncias. O socorro foi assegurado por um total de 19 socorristas distribuídos diariamente em turnos de 8 elementos. Foi possível mais uma vez assegurar de forma voluntária mas com o devido profissionalismo este grande evento. A todos os voluntários envolvidos o meu agradecimento. Franco Lourenço (*Coordenador Local de Emergência*)

“Foram percorridos um total de 120 quilómetros e estiveram envolvidos em toda a operação 7 voluntários.

Equipa da Emergência no incêndio em Agadão

No passado dia 29 de Agosto a serra de Agadão e as suas aldeias foram fustigadas por um incêndio de grandes proporções que irrompeu ferozmente vindo do Caramulo. Fomos acionados cerca das 04h30 da madrugada pelo Vice-Presidente da Câmara, responsável pela Protecção Civil do município de Águeda. Do ponto de situação e da necessidade de formar uma equipa para dar apoio logístico aos bombeiros no terreno, e possível evacuação de habitantes, equipa esta pedida pela Protecção Civil Muni-

cipal. Cerca das 6h30 já se encontrava junto ao posto de comando em Agadão uma viatura e respetiva tripulação. Durante a manhã foi feita distribuição de águas, sandes e sumos aos inúmeros bombeiros dispersos por toda a serra. A equipa da tarde continuou na distribuição de água e géneros alimentares aos bombeiros. A noite foi reforçada com mais elementos, que ajudaram na limpeza da Secção de Agadão dos bombeiros bem como na organização dos donativos oferecidos por instituições e particulares. Já de madrugada acompa-



nhamos o comando até Belazaima do Chão, para onde se mudou com o posto de comando. Ajudamos na montagem do mesmo e ficamos de prevenção até cerca das 6h. Foram percorridos um total de 120 quilómetros e estiveram envolvidos em toda a operação 7 voluntários. Franco Lourenço (*Coordenador Local de Emergência*)

Exigências atuais da intervenção social em contextos de consumo



No dia 18/09/2013, decorreu no Auditório Veiga Camelo na Delegação de Águeda, uma Formação/Reunião de Trabalho, dinamizada e orientada pelo Dr. Emídio Abrantes Rodrigues do Centro de Recursos Integrados de Aveiro. A ideia para a organização deste evento surgiu dos contactos efetuados regularmente entre aquela entidade e a Delegação de Águeda, no âmbito da articulação necessária para o encaminhamento e acompanhamento de clientes inseridos no Centro de Alojamento Temporário e que recorrem regularmente ao uso de drogas e

álcool. Durante cerca de duas horas, cerca de 35 Técnicos de várias Instituições do Concelho de Águeda debateram as exigências atuais da intervenção social em contextos de consumo e falaram dos “encalhados”, aqueles que se encontram numa situação de vulnerabilidade e degradação tal que parecem não se enquadrarem em nenhuma resposta institucional. No fundo, trata-se de situações limite, com as quais os Técnicos possuem dificuldade em lidar, quer pela ausência de respostas específicas, quer pela interferência das suas próprias crenças e pela dificuldade em reconhecer os pequenos sucessos que se obtém com o trabalho diário com estes clientes. Assim, em muitas situações só ao fim de vários anos de acompanhamento sistemático ocorrem pequenas mudanças na organização da vida e integração sócio-comunitária do indivíduo, situação que conduz ao desgaste dos Técnicos e das Instituições. Por outro lado, existe muitas vezes conflitos entre a vontade do cliente e os objetivos de mudança dos Técnicos, sendo que é difícil aceitar que aqueles possam escolher modos de vida que colidem com o que socialmente é desejável e que por vezes, coloca em causa a sua saúde e segurança, como é o caso de todos aqueles que optam livremente por viver na rua. Foi ainda dado a conhecer o Método IOD, criado em França na década de 70 mas só recentemente aplicado em vários países da Europa com resultados muito positivos e encorajadores. Trata-se de um método que preconiza que o primeiro passo a realizar na intervenção social é a integração no mercado laboral e posterior acompanhamento e desenvolvimento de competências que são necessárias para a manutenção do posto de trabalho. À primeira vista, parece tratar-se de um método um pouco fantasioso, tendo em consideração a existência de uma crise económica global e de elevado número de desempregados, mas o Dr. Emídio defende a exequibilidade do mesmo, tendo mesmo dado alguns exemplos da sua aplicação deste método, recentemente, no concelho de Aveiro. O debate e troca de ideias que decorreu foi positivo e contribuiu para enriquecer o trabalho realizado diariamente no terreno. Contudo, soube a

“Por isso, no final do encontro, o dinamizador deixou o desafio para que os Técnicos do Concelho de Águeda realizassem com maior frequência encontros similares com o principal objetivo de debater sobre as dificuldades encontradas no seu quotidiano, de refletirem sobre possíveis mudanças...”

pouco... Por isso, no final do encontro, o dinamizador deixou o desafio para que os Técnicos do Concelho de Águeda realizassem com maior frequência encontros similares com o principal objetivo de debater sobre as dificuldades encontradas no seu quotidiano, de refletirem sobre possíveis mudanças e de debaterem casos práticos, de forma a que, em conjunto, encontrem melhores soluções para aqueles que parecem estarem “encalhados”. Catarina Neves (Psicóloga da Delegação de Águeda da CVP)

III Encontro de Jovens

No dia 19 de julho, no “fresquinho” Parque do Souto Rio (gentilmente cedido pela Junta de Freguesia da Borralha), a Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa realizou o “III Encontro de jovens das IPSS’s do concelho de Águeda”, e não só, porquanto houve a participação de uma instituição de Albergaria-a-Velha. Compareceram 293 jovens (o dobro do ano passado), em representação das seguintes



instituições: ARCOR (Óis da Ribeira), Casa do Povo Valongo do Vouga, O CATRAIO (Assequins), CENSI (Aguada de Baixo), Bela Vista e Arca do Botaréu (Águeda), Os Pioneiros (Mourisca do Vouga), Centro Social Paroquial da Borralha, Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa e Probranca (Albergaria a Velha). Na impossibilidade da presença da Dra. Elsa Corga (Câmara Municipal de Águeda) abriu o evento Presidente da Junta de Freguesia da Borralha, Jorge Mendes que referiu a sua alegria por estar

presente e mostrou-se disponível, sempre, para a cedência do espaço. O Presidente da Delegação, César Marques, agradeceu a presença de tanta juventude, lembrou os velhos tempos das merendas neste parque, no dia S. Geraldo e desejou “que fiquem com saudades de voltar”. De seguida todos rumaram aos “jogos pedagógicos do Hélder”, aos jogos tradicionais, trave, não + pingos, rastejar, pesca, cheiros, bola tonta, tiro ao arco, danças, palhaços, golf, atirar às latas, malha, bowling e patins. Após o almoço, continuaram as “brincadeiras” que se prolongaram até ao encerramento do Encontro, sob orientação da animadora Paula Santos. Este evento foi possível graças aos apoios da Câmara Municipal de Águeda, Juntas de Freguesia da Borralha e de Águeda, Espaço Saúde, CERCIAAG e da Casa do Povo Valongo Vouga e os patrocínios de Hegisantos Lda, HFA SA, Águas Serranas, Talhos Cruz, Revigrés, Italbox, Auto Ribeiro, Inspeágueda e Segimprima. Também a colaboração do Centro Formação de Águeda, Escola Profissional de Aveiro e Escola Profissional de Vagos, da Equipa Emergência Socorro e Transporte e dos Ateliers de Desenvolvimento de Competências da Cruz Vermelha de Águeda. Encerrou o evento o Vice-Presidente da instituição, autor destas linhas, desejando que para o ano seja ainda maior a participação. Um bem-haja a todos os que tornaram possível este “Encontro de Jovens”.

“Encerrou o evento o Vice-Presidente da instituição, autor destas linhas, desejando que para o ano seja ainda maior a participação.”

Wilson Abrantes (*Vice-Presidente da Delegação de Águeda da CVP*)



Visita de estudo ao Museu Etnográfico da Região do Vouga



Vinte jovens dos 12 aos 16 anos de ambos os sexos que frequentam os Ateliers de Desenvolvimento de Competências da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa, estiveram no passado dia 25 de julho de visita ao Museu Etnográfico da região do Vouga, Mourisca do Vouga, acompanhados de dois Monitores. Visita guiada pelo Sr. Celestino Pinho ao riquíssimo espólio em excelente estado de conservação. Está de parabéns o Grupo Etnográfico da Região do Vouga, pela importante casa de cultura que possuímos e aqui tão perto do centro

da cidade de Águeda. Desde os trajes antigos da região, passando pelas tradições da época, instrumentos de lavoura até à Cultura e Etnografia, ali tudo o visitante pode ver e apreciar. Os jovens ficaram extasiados, com vontade de voltar. No final da visita houve um lanche no espaço contíguo ao Museu, convívio muito agradável com a companhia do nosso cicerone e anfitrião Sr. Celestino Pinho. Venham mais visitas destas, pois a Cultura, não está só nos livros. César Marques (*Presidente da Delegação de Águeda da CVP*)

Nutrição na 1ª Infância

A Equipa de RSI organizou no dia 07 de junho, mais uma Ação Temática para Beneficiários do Rendimento Social de Inserção subordinada ao tema "*Nutrição na 1ª Infância*" que decorreu no auditório da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa. Assistiram à referida Ação 30 beneficiários de RSI, sendo estes beneficiários com filhos até 3 anos de idade e acompanhados pela Equipa Técnica do RSI da CVP. Compareceram também beneficiários do *Centro Social e Paroquial da Borralha*, do *Centro de Bem-Estar Social de Macinhata* e dos *Pioneiros* de Mourisca do Vouga.



A Ação foi dinamizada pela Enfermeira Rosa Seabra do Centro de Saúde de Águeda e pela Enfermeira Diana Pereira do Banco de Leite. A Enf. Rosa iniciou a Ação com uma breve definição do que é uma alimentação saudável. De seguida explicou quais as vantagens da alimentação só com o leite materno e as diferenças entre este e o leite artificial, bem como as fases de preparação deste último. A palestrante deu continuidade à Ação falando de diversificação dos alimentos, entre os 4 / 6 meses de idade, altura que se inicia a alimentação complementar, ou seja dar aos bebés outros alimentos além do leite materno. A Enf. Diana deu seguimento à Ação dando indicações detalhadas sobre a alimentação do bebé entre os 6 / 7 meses de idade e assim por diante até a criança completar 1 ano de vida, fazendo referência aos alimentos novos que vão sendo introduzidos e a forma mais correta de inserir os mesmos. A partir dos 12 meses a alimentação da criança é semelhante à dos pais e o horário das refeições passa a ser o da família. A palestrante frisou ainda que a alimentação deve proporcionar todos os tipos de nutrientes e numa proporção adequada a cada bebé, deixando patente que uma criança que aprenda a comer bem, vai com certeza ser um adulto mais saudável. Seguiu-se um breve debate, em que alguns beneficiários colocaram algumas dúvidas às enfermeiras palestrantes. Maria do Rosário Almeida (*Ajudante da Ação Direta da Equipa do RSI*)

Social:

20/10/2013 - Cicloturismo da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa

5/11/2013 - Workshop "Violência contra pessoas idosas"

6/11/2013 - Workshop "Promoção de Competências Parentais"

6/11/2013 - Fórum Comunitário "Violência no Namoro" para jovens 3º Ciclo e Secundário

7/11/2013 - Ação de Sensibilização "Gestão de Tempo"

18 e 19/11/2013 - Ação de Sensibilização "Prevenção e Combate à Violência de Género"

20 e 21/11/2013 - Ação de Sensibilização "Conciliação vida familiar/pessoal e atividade profissional

(datas a definir) - Campanha de Recolha Alimentar Natal 2013 / Missão Sorriso / Causa Maior

Dezembro (data a definir) - Festa de Natal da instituição

Cultural:

5 de Outubro - 7º Aniversário do Coro da Delegação de Águeda da Cruz Vermelha Portuguesa

Dezembro (data a definir) - Concerto de Natal da Delegação de Águeda da CVP - Freguesia anunciar oportunamente



Av. Calouste Gulbenkian nº24
3750 - 102 Águeda
Portugal

Telefone: 234 602 642

Fax: 234 602 699

Telemóvel: 963 136 799

Site: <http://agueda.cruzvermelha.pt>

E-mail: dagueda@cruzvermelha.org.pt

Grafismo e composição: João Lemos
Redactor principal: Carla Ferreira
Colaboradores principais: César Marques,
Wilson Abrantes, Maria do Rosário
Almeida, Catarina Neves e Franco
Lourenço

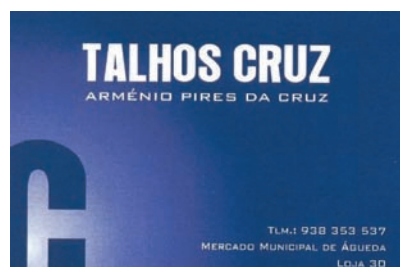
Boletim Informativo

Impressão: Joartes

Tiragem: 250 exemplares

Publicação: Trimestral

Apoios



Produtos Alimentares Congelados
Pedro Manuel Silva Ferreira

